

A VEGETARIANA, Han Kang

Por Odila Damian

Prêmio Nobel de Literatura em 2024, o livro foi escrito em 2007 e adaptado para o cinema em 2009.

Livro, profundo, relata a vida de uma mulher, que a partir da decisão de não mais comer carne, por causa de um sonho, mais para pesadelo, enfrenta reações do marido e da família, até violentas e traumatizantes.

A lembrança da violência sofrida pelo pai, combatente de guerra, o sofrimento que deixou marcas, a tentativa de suicídio ao cortar o pulso. A metáfora de virar uma árvore e só precisar de água e sol para viver, revela a solidão, a vulnerabilidade da mulher, Yeonghye, após estar perturbada por sonhos. Talvez por isso dormisse uma hora por noite, e a cada dia dormia menos. Não fazia mais sexo com o marido. Ele pediu o divórcio.

A sua mancha Mongólia, excitou o cunhado artista (mancha azul, nas nádegas).

Todos os personagens do enredo sentiam vontade de morrer, não suportavam a realidade.

O diagnóstico médico é esquizofrenia e recusa a comer.

A irmã, quatro anos mais velha, Inhye, a protegia, mas a odiava em segredo.

Ficava de ponta cabeça ao se sentir uma árvore.

A irmã também tem sonhos estranhos e também sofre de insônia, se dá conta que nunca viveu, só aguentou.

Percebeu que estava morta havia muito tempo e constata que a irmã está louca, talvez seja tudo um sonho!